

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DEPARTAMENTO DE MICROBIOLOGIA E PARASITOLOGIA REALIZADA EM 03/11/2020.

6 Ao terceiro dia d^o mês de novembro de dois mil e vinte, às dez horas e oito minutos, na sala de reunião
7 virtual do *Hangouts Meet* meet.google.com/ujk-pdtu-ynh, do Departamento de Microbiologia e
8 Parasitologia do Instituto Biomédico, reuniram-se, ordinariamente, os representantes do Departamento
9 de Microbiologia e Parasitologia, sob a presidência da Prof^a Cláudia Maria Antunes Uchôa Souto Maior,
10 registrando-se em livro próprio as presenças dos senhores professores: Adriana Pittella Sudré, Alba
11 Regina de Magalhães, Allan Jeferson Guimarães, Aloysio de Mello Figueiredo Cerqueira, Alynne da Silva
12 Barbosa, Ana Maria Viana Pinto, Andréa Regina de Souza Baptista, Beatriz Brener de Figueiredo, Bruno
13 de Araujo Penna, Cláudia Lamarca Vitral, Daniela Leles de Souza, Danuza Pinheiro Bastos Garcia de
14 Mattos, Diana Bridon da Graça Sgarbi, Elisabeth Martins da Silva da Rocha, Felipe Piedade Gonçalves
15 Neves, Gina Peres Lima dos Santos, Helena Rodrigues Lopes, Júlia Peixoto de Albuquerque, Luís Ricardo
16 de Souza Braga, Mauro Romero Leal Passos, Otilio Machado Pereira Bastos, Patricia Riddell Millar
17 Goulart, Renata Fernandes Rabello, Ricardo Luiz Dantas Machado, Rita de Cássia Nasser Cubel Garcia,
18 Roberto de Souza Salles, Rosana Rocha Barros, Tatiana Xavier de Castro. Justificaram a ausência:
19 Adriana de Abreu Corrêa, Carmen Baur Vieira, Márcia Ribeiro Pinto da Silva, Rafael Brandão Varella.
20 Estavam presentes à reunião os servidores técnicos administrativos do MIP Elizabeth Morozini dos Santos
21 Lemos e Joana Lima Figueiredo. Relação dos Itens de Pauta: **Item 1º – Leitura e Possível Aprovação**
22 **da Ata de Outubro de 2020** – A Sra Presidente iniciou os trabalhos informando que não houve nenhuma
23 solicitação de alteração na Ata de outubro de 2020 enviada por e-mail, e perguntado se alguém gostaria
24 de fazer alguma observação não houve manifestações. A ata foi colocada em votação e foi aprovada por
25 unanimidade; **Item 2º – Informes dos Colegiados de Graduação** – a Sr^a Presidente passou a palavra
26 para a Prof^a Júlia Albuquerque, representante do colegiado de Biomedicina que informou que na data da
27 reunião de colegiado ela se encontrava de férias e que passou email para sua suplente, a Prof^a Silvia Baeta
28 e para a coordenação do curso de Biomedicina e que não obteve resposta em ambos os casos. A Sr^a
29 Presidente acrescentou que recebeu informações da Prof^a Christina Villela que a reunião discutiu assuntos
30 pertinentes diretamente ao próprio curso. A Prof^a Renata Rabello, representante do curso de Ciências
31 Biológicas informou que a reunião deste mês foi cancelada. A Prof^a Alba de Magalhães informou que a
32 Prof^a Elisabeth Martins se encontrava em aula no momento da reunião e que não poderia passar os
33 informes da reunião de colegiado da Enfermagem. A Sr^a Presidente lembrou a todos que na reunião do
34 mês passado a Prof^a Elisabeth Martins informou que a coordenação do curso solicitou que os professores
35 reenviassem um plano de aula detalhado do período remoto e pediu que os docentes que ainda não
36 responderam ao seu email, que enviassem o quanto antes, o plano assinado e detalhado para que pudesse
37 atender a solicitação do curso de Enfermagem. Prof^a Danuza Mattos, representante do colegiado de
38 Farmácia informou que a reunião ocorreu no dia 09/10 e que a temática girou em torno da carga horária
39 da extensão, eles retomaram a discussão e a coordenação organizou juntamente com a Reitoria dois
40 encontros (fórum/webinário) que foram gravados, para tratar do assunto. Informou ainda que na reunião
41 do colegiado foi informado que a coordenação do curso entraria em contato com os departamentos para
42 solicitar listagens dos projetos e das disciplinas de extensão vinculados a cada departamento que tem
43 como objetivo a decidir se farão um projeto grande que englobe estas disciplinas de extensão ou se farão
44 listagens separadas, porém ainda não houve nenhuma decisão nesse sentido e que a coordenadora do curso
45 de Farmácia, Prof^a Tereza Cristina Aguiar poderia disponibilizar as gravações dos encontros realizados
46 através dos fóruns ou webinários, caso haja interesse. A Prof^a Ana Pinto informou que na última reunião
47 do NDE da Farmácia foi discutido sobre a possibilidade de cada disciplina, para não perder carga horária
48 oferecesse duas horas/aula num projeto já existente dentro da disciplina, ou seja, a sugestão seria o
49 departamento ter um projeto “guarda-chuva” de disciplinas de extensão onde o aluno possa cumprir as
50 horas estabelecidas nas referidas disciplinas, permitindo ao aluno fazer carga horária de extensão em
51 diferentes disciplinas, dentro de uma disciplina do MIP, contemplando duas horas na disciplina de

52 Bacteriologia, duas horas na disciplina de Virologia, duas horas na disciplina de Parasitologia e mais duas
53 horas na disciplina de Micologia fechando uma carga horária de oito horas em disciplinas de extensão,
54 garantindo a carga horária das disciplinas do MIP; informou ainda que esse assunto vem sendo debatido
55 pelo grupo desde o ano passado, do qual ela, Prof^a Ana Pinto integra uma das comissões, e que também
56 existe uma outra proposta que seria a retirada de parte da carga horária obrigatória referente a estágio
57 externo, mas que tudo isso ainda está sendo discutido, pois não há possibilidade de aumentar a carga
58 horária do curso, apenas utilizar a que ele já possui; outra discussão seria em relação à ementa da disciplina
59 que terá que ser decidida junto à PROAC. A Prof^a Danuza Mattos ressalta que essa questão dentro do
60 colegiado ainda está muito confusa, com entendimentos e opiniões divergentes e que a própria Reitoria
61 não conseguiu sanar as dúvidas, e crê que seria interessante assistir as gravações das reuniões para maiores
62 esclarecimentos. A Prof^a Andrea Baptista representante do colegiado de Medicina informou que dentre
63 os assuntos abordados, os que se referiram ao MIP foram; a definição do segundo semestre de 2020 que
64 deverá iniciar em 1º de fevereiro de 2021, terminando em 17 de maio de 2021; outro informe foi sobre a
65 conferência curricular que acontecerá nos dias 16, 17, 18 e de novembro de 2020 o qual a referida
66 professora já encaminhou email ao MIP para divulgação, sendo confirmado o seu recebimento pela Sr^a
67 Presidente; um último informe foi a respeito do aniversário do curso de Medicina que contará com um
68 evento comemorativo, já compartilhado pelo Prof. Otilio Machado no grupo do Instituto Biomédico,
69 divulgando a forma de inscrição, que começará no próximo dia 25 de novembro. A Prof^a Andrea Baptista
70 informou ainda que o NDE está retornando às discussões de subgrupo, tal como a questão do coordenador
71 dos períodos mais avançados pode ser escolhido dentre um docente dos institutos e não necessariamente
72 pelo corpo de Medicina. O Prof. Otilio Machado informou que conversou com o Prof. Aduino Barbosa,
73 Diretor da Faculdade de Medicina, e que ele não se opõe à escolha de coordenador de semestres da
74 Graduação em Medicina de outros institutos, e que a questão central tem sido com o Instituto de Saúde
75 Coletiva, que segundo ele o que ocorre é que a docente que vem debatendo este assunto tem uma carga
76 horária muito pequena dentro do semestre, mas que ele não vê nenhuma restrição para que a representante
77 venha ser coordenadora de período, mesmo não pertencendo ao corpo da Faculdade de Medicina. O
78 problema é quando o docente que possui horário muito pequeno no semestre quer coordenar várias
79 disciplinas com carga horária muito maior. Prof^a Beatriz Brener representante do colegiado de Medicina
80 Veterinária informou que tanto na reunião de colegiado quanto no NDE não houve nenhum assunto
81 relacionado ao departamento. O Prof. Aloysio Cerqueira representante do colegiado de Nutrição informou
82 que especificamente em relação ao departamento não houve nada a destacar, porém fez algumas
83 considerações: primeiramente sobre estágio no HUAP – houve uma solicitação feita ao colegiado do
84 Curso, da coordenação do estágio do próprio curso de Nutrição, para que este fosse reativado, o que foi
85 recusado pelo colegiado; o Diretório Acadêmico apresentou recurso contra a decisão, que novamente foi
86 recusado pelo colegiado do curso de Nutrição, porém, dando continuidade ao recurso em instância
87 superior, que é o colegiado de Unidade, este foi aprovado. O Prof. Aloysio Cerqueira também informou
88 que está sendo realizada a atualização do regimento do colegiado; comentou ainda que o colegiado
89 solicitou que as disciplinas que não ofereceram atividades práticas neste período, que se pronunciem como
90 farão no próximo período e que a próxima reunião acontecerá amanhã, mas que tanto ele quanto a Prof^a
91 Márcia Pinto estarão em atividades síncronas e estarão ausentes, já tendo sido avisado ao colegiado através
92 de email e ressalta que na pauta da reunião não tem nenhum assunto que afete ao MIP. A Sr^a Presidente
93 informa que está tentando se organizar para cobrir a ausência dos representantes na reunião do colegiado
94 de Nutrição. A Prof^a Rosana Barros representante do colegiado de Odontologia informou que a reunião
95 aconteceu no dia 07 de outubro com apenas dois itens de pauta sendo um deles relativo às reclamações
96 feitas pelos alunos ao DA sobre algumas disciplinas que estão sendo oferecidas no curso de Odontologia
97 e que, felizmente o MIP, em nenhuma das duas disciplinas oferecidas pelo departamento não há sequer
98 reclamações, apenas elogios, configurando-se como um dos únicos departamentos sem qualquer tipo
99 reclamação, informou ainda que a próxima reunião só acontecerá em dezembro. A Sra. Presidente
100 informou que recebeu esse documento referente às reclamações e que ficou muito feliz com os docentes
101 do Departamento por ter atingido um ensino remoto, que para os alunos, está sendo condizente ao que
102 esperam para a formação deles e parabenizou a todos os professores pelo esforço e dedicação na realização

103 do seu trabalho na forma mais eficiente possível e atendendo à demanda dos estudantes e se sente
104 gratificada por estar à frente de um departamento que não apresenta este tipo de problema. **Item 3º –**
105 **Informes do Colegiado do CMB** – A Srª Presidente informou que reunião aconteceu no dia 05 de outubro
106 e abordou a questão das obras, ou seja, dos processos de manutenção das obras que estão sendo realizadas
107 nos prédios do Instituto Biomédico, que está em período de regime de manutenção preventiva e corretiva
108 de aparelhos de ar condicionado, atendendo todos os blocos e que os zeladores estão acompanhando a
109 manutenção preventiva, e a manutenção corretiva está sendo implementada, conforme a necessidade. A
110 Srª Presidente explicou que apesar do questionamento com relação ao calendário das manutenções ter
111 sido informado com pouca antecedência, esse agendamento depende da disponibilidade da empresa, e que
112 em casos excepcionais o CMB poderá disponibilizar um funcionário para abrir o espaço para a realização
113 da manutenção, porém não se responsabilizará pelo mesmo; os bancos do Anatômico também foram
114 consertados, feita limpeza do estacionamento e do telhado, foi feita avaliação da condições de carcaças
115 de aparelhos de ar condicionado e micro-ondas inservíveis para serem retiradas do instituto; sobre o GT
116 COVID-19 foram realizadas algumas reuniões e informado que a Biblioteca Pearson e a Minha Biblioteca
117 já foram liberadas para acesso de alunos e docentes, que foram entregues kits de materiais como totem,
118 borrifadores e dispensers sob responsabilidade da direção a sua distribuição e apresentação desse
119 material; informou ainda que recebeu as documentações referentes a pesquisa essencial, que fez os
120 pareceres e estão se esforçando para analisar a documentação o mais rápido possível, retornando tais
121 pareceres aos docentes que os solicitarem a fim de realizarem os ajustes para liberar a autorização. A Srª
122 Presidente informa que tem tentado dar agilidade aos processos de encaminhamento de tal documentação
123 aos docentes, mas não tem recebido nenhum retorno dos pareceres com pendências; também foi
124 informado que a Comissão Interna do Instituto Biomédico responsável por organizar os atos normativos
125 já está organizando a questão das DTS's publicadas pela Direção nos últimos 10 anos e que está em
126 processo de finalização e disponibilização desse material na página do Instituto, a Profª Elisabeth
127 Maróstica, Presidente da Comissão de Biossegurança do Instituto Biomédico informou que foi realizada
128 a oficina de mapa de riscos com os membros da comissão e que após a conclusão dessa turma, abrirá nova
129 turma e lembrou a questão do cadastramento dos laboratórios até o dia 10 de outubro e ainda comunicou
130 que será feito mapa de risco da unidade; o Prof. Otilio Machado informou que fará uma nova numeração
131 do bloco E, mais simples, e que fizeram gabarito com padronização, seguindo o que já existe no bloco A,
132 fazendo algumas adaptações nos casos das portas que já apresentam identificação com o nome dos
133 laboratórios; a Srª Presidente informou ainda que foi abordado questões sobre a condução da avaliação
134 docente uma vez que as avaliações dos técnicos está sendo implementada de forma fluida e rápida
135 diferentemente da avaliação docente ao que foi informado pela Reitoria que está sendo feito investimento
136 na CPPD com alocação de servidores para maior celeridade dos processos e tão logo são enviados ao MIP
137 com pendências, são resolvidas e reencaminhadas ao CPPD para dar continuidade ao andamento dos
138 processos. As avaliações dos servidores técnicos administrativos têm chegado ao departamento e os
139 representantes das disciplinas estão sendo contatadas para a realização de tais avaliações via reunião
140 virtual A Profª Andrea Baptista solicitou informações a relação ao ofício do Sr. Reitor quanto à
141 redistribuição do percentual de imposto a FEC nos projetos PDPA em parceria com a Prefeitura, ao que
142 a Srª Presidente alegou não ter nenhuma informação à esse respeito; **Item 4º – Informes do PPGMPA,**
143 **PROGEM, PROGRAD e CUV** – O Prof. Felipe Piedade informou que por estarem na reta final do
144 quadriênio, período muito aguardado para se avaliar a pós-graduação, principalmente pelas mudanças de
145 diretrizes da CAPES, e que está solicitando aos professores a atualização de dados anteriores, bem como
146 dos dados referentes a 2020. Informou ainda sobre o CEM – Curso de Epidemiologia Molecular, e a
147 Semana Científica do Programa que vai ocorrer na última semana de novembro e as inscrições já estão
148 abertas. Os trabalhos para Semana Científica podem ser enviados e todos ficarão expostos na forma de
149 pôster no mural do Padlet, mas a apresentação só será realizada pelos alunos do Programa, em função do
150 tempo; quanto aos demais trabalhos enviados sejam na área de ensino, pesquisa ou extensão, seria
151 interessante que os participantes deixem seus contatos para quem quiser maiores informações sobre o
152 trabalho, tenham acesso. Quanto ao PROGEM o prof. Felipe Piedade informou que não tem novidades,
153 apenas que existe a possibilidade de obter verba para manutenção de equipamentos cadastrados, mas nada

154 confirmado. O Prof. Otilio Machado Pereira Bastos perguntou se há alguma previsão para prova de
155 ingresso no mestrado e foi informado que por conta da pandemia deverá ocorrer ao final do período letivo
156 da graduação 2020.2, que deverá ocorrer em maio, devendo a prova se dar entre abril e maio, a fim de
157 absorver os alunos graduados, e ter em mente a preparação do curso de atualização para o início de 2021.
158 A Sr^a Presidente informou que não houve nenhum informe da PROGRAD, e que recebeu, via coordenação
159 de curso de Biomedicina, do qual faz parte do NDE, uma minuta para discussão da questão da extensão
160 dentro da graduação apresentada pela Prof^a Danuza Bastos. Informou que o NDE do curso de Biomedicina
161 se reuniu e foram realizadas apenas algumas sugestões considerando a minuta para ser encaminhada ao
162 colegiado e a Pró-Reitoria como sugestões. A Prof^a Rita Cubel informou que foi apresentada uma proposta
163 para ampliar a participação dos estudantes na UFF de forma mais estruturada, através da criação de um
164 colegiado de assistência estudantil na UFF proposto pelo Prof. Sérgio Mendonça que defendeu a ideia de
165 assistência estudantil vai além da doação de bolsas, essa questão deu origem a duas propostas que foram
166 colocadas em votação e a proposta aprovada foi a de criação de um grupo de trabalho para discutir e criar
167 uma política estudantil; a segunda questão discutida foi com relação a liminar da SINTUFF com pedido
168 de suspensão da IS/PROGEPE n° 74 de 30/04/2020 que regulamenta o trabalho remoto na UFF instituindo
169 o plano de trabalho remoto com metas específicas, que segundo o SINTUFF tem funcionários que não
170 tem como realizar trabalho de forma remota e que podem ser perseguidos, porém nada ficou decidido e
171 essa discussão deverá ter continuidade na próxima reunião do CUV. **Item 5º – Deliberação para início
172 ou reapresentação de projetos** – A Prof^a Rosana Rocha Barros apresentou o projeto de extensão
173 intitulado: “Como estará a prevalência da colonização orofaríngea por estreptococos beta hemolíticos na
174 era da pandemia por Covid-19?”, sob sua coordenação. Após esclarecimentos o projeto foi colocado em
175 votação e aprovado por unanimidade; **Item 6º – Deliberação quanto a processos de progressão
176 funcional e estágio probatório** – a Sr^a Presidente informou que não há processo de progressão físico no
177 momento, que os de professor adjunto para adjunto ou de professor associado para associado já estão
178 mapeados pelo SEI, bem como o mapeamento da promoção docente, que seria os processos de professor
179 de adjunto para associado e ressalta que é muito importante que os docentes que tenham direito ao pleito
180 leiam atentamente à documentação necessária, inclusive consultando o departamento, se necessário, para
181 que o processo possa ser encaminhado de forma adequada e rápida, tendo em vista que a direção do CMB
182 tem analisado esses processos de forma célere e encaminhado ao CPPD. A Sr^a Presidente informou que o
183 processo associado/titular ainda não foi mapeado pelo SEI; A Prof^a Ana Maria Pinto informou que já deu
184 entrada em processo de progressão de Associado III para IV pelo SEI. A Sr^a Presidente solicitou à Prof^a
185 Ana Maria Pinto que insira os documentos em uma pasta no drive e, seguindo a resolução CEP n°096/2007
186 que define critérios para as bancas de avaliação de progressão vertical e horizontal para professor
187 associado, faça uma tabela explicitando, dentre os documentos colocados no drive os que poderiam ser
188 pontuados, atingindo a pontuação mínima de 10 pontos/ano, para que possa agilizar o processo. A Prof^a
189 Alynne Barbosa questionou sobre como será feito o RAD neste ano de 2020 tendo em vista as inúmeras
190 alterações por conta do COVID e a Sr^a Presidente informou que esse assunto já foi discutido com a Pró-
191 Reitora, mas que ainda não obteve informações de quando será encerrado esse RAD, mas crê que o RAD
192 deverá ser finalizado em maio de 2021, quando totaliza o segundo semestre de 2020. O Prof. Allan
193 Guimarães questionou sobre o RAD 2020, uma vez que terá direito à progressão e a Sr^a Presidente
194 informou que ele poderá fazer um RAD parcial ou um relatório desse período de 2020 (de janeiro a
195 outubro, por exemplo). **Item 7º – Solicitação e comunicação de afastamentos para Congressos,
196 Estágios, Cursos e afins** – Solicitações não efetivadas em função de trabalho remoto; **Item 8º –
197 Deliberação sobre Laboratórios MIP** – Não houve nenhuma solicitação sobre este item; **Item 9º –
198 Monitoria 2020** – A Sr^a Presidente lembrou a todos os professores sobre a obrigatoriedade do envio da
199 frequência tanto de monitores tanto voluntários quanto bolsistas, mensalmente, e informou que no dia
200 30/10 a Prof^a Patrícia Riddell, coordenadora de Monitoria do MIP, responsável pela comunicação oficial
201 entre o MIP e o departamento de monitoria da UFF, recebeu email comunicando sobre uma redistribuição
202 de bolsa de monitor e que o MIP teria sido contemplado com mais uma bolsa, porém como o sistema
203 encontra-se fechado o departamento não como alocar essa vaga de bolsista em nenhum dos projetos e
204 assim seria necessário enviar por email o nome do projeto no qual seria alocada a referida vaga. A Sr^a

205 Presidente lembrou que o processo de distribuição de bolsas seguiu critérios previamente estabelecidos,
206 tais como: aluno projeto de ensino relacionado à disciplina, número de vagas recomendadas após recurso,
207 total de carga horária na disciplina como um todo, e diante disso solicitou que os docentes avaliassem as
208 necessidades em cada projeto e decidir qual será contemplado com a nova bolsa, que tem vigência até
209 dezembro de 2020. A Prof^a Patrícia Riddell esclareceu que essa bolsa só poderá ser concedida ao aluno
210 que já está exercendo a monitoria voluntária ou aluno que já tenha sido aprovado no processo de seleção
211 realizado par monitoria 2020. A Prof^a Alba Regina comentou que a disciplina de Micologia Veterinária
212 possui só possui monitores voluntários, bem como a Parasitologia Veterinária cujos projetos não foram
213 contemplados com bolsa. A Sr^a Presidente lembrou como as vagas distribuídas pelos projetos e
214 comentou que as professoras Elisabeth Martins e Beatriz Brener ressaltaram que os projetos de suas
215 disciplinas possuem apenas monitores voluntários e que ambas gostariam de ter direito a essa nova bolsa
216 e após consulta às demais disciplinas, chegou-se a um consenso que a Micologia Veterinária e
217 Parasitologia Veterinária deveriam ter prioridade para concorrer à bolsa, uma vez que seus projetos não
218 foram contemplados com nenhum monitor bolsista. O Prof. Otilio Machado P. Bastos argumentou sobre
219 a possibilidade de conseguir mais uma bolsa para atender aos dois projetos e a Prof^a Patrícia Riddell
220 informou que não há essa possibilidade através do setor de Monitoria. O Prof. Otilio Machado informou
221 que a PROGRAD possui um setor de bolsas, mais ligado à bolsa social e se em algum dos dois projetos
222 houver alunos em situação de vulnerabilidade social, sugeriu que poderia existir uma chance de conseguir
223 uma bolsa extra, porém o aluno continuaria com o título de monitor voluntário. A Sr^a Presidente agradeceu
224 à sugestão do Prof. Otilio Machado e manifestou seu interesse em verificar tal possibilidade. A Prof^a
225 Elisabeth Martins sugeriu que cada monitor dos dois projetos receba um mês da bolsa, perfazendo o
226 pagamento dos meses de novembro e dezembro, porém foi informada que não é possível ser desta forma.
227 A Sr^a Presidente solicitou que as duas coordenadoras dos projetos em questão exponha seu projeto e
228 justifique o interesse em ter seus bolsistas para que se chegue a uma decisão o mais breve possível, tendo
229 em vista o curto prazo para a utilização da bolsa. A Prof^a Beatriz Brener apresentou sua justificativa, a
230 saber: a disciplina de Parasitologia Veterinária tem carga horária de 200h com duas turmas de 100h cada
231 sendo 30% de aula prática, fora do período de pandemia, e conta com cinco monitores voluntários
232 trabalhando intensamente e gostaria de contemplar um deles com uma bolsa de monitoria. A Prof^a
233 Elisabeth Martins informou que conta com cinco alunos voluntários, sua disciplina possui 50% de aulas
234 práticas com 60h em duas turmas, mas acha incongruente discutir esse assunto dentro da reunião, uma
235 vez que as duas disciplinas seriam merecedoras da bolsa. O Prof Aloysio Cerqueira sugeriu utilizar os
236 critérios de alocação para definir o projeto que deve ser contemplado. A Prof^a Patrícia Riddell informa
237 que ao utilizar os critérios de alocação a Parasitologia Veterinária ganharia a bolsa por conta da carga
238 horária que é maior do que a da Micologia Veterinária, sendo o ponto de desempate entre as duas
239 disciplinas e sugere à Prof^a Elisabeth Martins tentar a bolsa social para seu monitor, o que foi aceito por
240 esta professora que solicitou o auxílio do Prof. Otilio Machado para tal intento. A Sr^a Presidente solicitou
241 que os professores se manifestassem através do chat sobre a utilização do critério do total de carga horária
242 na disciplina para a decisão da alocação dessa nova bolsa. Com a aceitação de todos, ficou definido que
243 a nova bolsa de monitoria ficará alocada no projeto da disciplina de Parasitologia Veterinária. Colocada
244 em votação foi aprovada por unanimidade; O Prof. Otilio Machado sugere que a Prof^a Cláudia Uchôa,
245 como chefe do departamento realize a solicitação da bolsa social para contemplar um monitor voluntário
246 do projeto da disciplina de Micologia Veterinária. A Prof^a Patrícia Riddell informou que tem o email do
247 setor responsável pela concessão de bolsa social e se comprometeu em repassá-lo à chefe do
248 departamento, que agradeceu e manifestou interesse em realizar a solicitação. A Prof^a Patrícia Riddell
249 alertou à Prof^a Elisabeth Martins que será necessário elaborar um relatório detalhado e se colocou à
250 disposição para o que precisasse; **Item 10º – Critérios de progressão docente no MIP** – A Sr^a Presidente
251 justificou a inclusão deste item de pauta devido ao mapeamento no SEI da promoção docente de adjunto
252 para associado e foi solicitado que o departamento insira os critérios de avaliação utilizados pelo mesmo
253 para a realização das progressões funcionais dos seus docentes, e após consulta aos integrantes da
254 comissão de avaliação de progressão funcional, conversa com a Prof^a Rita Cubel sobre tais critérios,
255 informou que encontrou no drive do departamento documento que estabelece as pontuações, porém

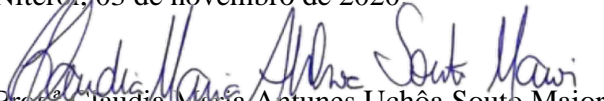
256 algumas estão incompletas e tanto a comissão quanto a Profª Rita Cubel informaram que na época da
257 elaboração dos critérios de progressão funcional a UFF não tinha estabelecido um critério padrão e não
258 houve como criar critérios sem respaldo institucional e assim, desde então, o departamento tem realizado
259 uma avaliação qualitativa utilizando os parâmetros de produção docente contemplados no RAD. A Srª
260 Presidente comentou ainda que tendo em vista a obrigatoriedade de inserção de documento oficial no
261 processo de progressão no SEI, verificou que os itens considerados pela comissão de avaliação estão bem
262 contemplados na resolução CEP nº96/2007 que define critérios para as bancas de avaliação de Progressão
263 Vertical e Horizontal para Professor Associado, e assim foi enviado email para todos os docentes a
264 resolução supracitada para que fosse apreciada e solicitou que fique registrado, a partir de agora, a
265 utilização dos critérios estabelecidos na referida resolução nos processos de promoção e progressão
266 docente do MIP (promoção de professor associado vertical - de professor adjunto para associado - e
267 progressão horizontal) e solicitou considerações dos presentes na plenária para posterior votação visando
268 oficializar um procedimento que já vem sendo adotado pela comissão de avaliação departamental de
269 forma qualitaiva. Após leitura e análise da resolução CEP nº 96/2007 a Srª Presidente estabeleceu
270 juntamente com os presentes que o docente precisa ter pontuação média de 10 pontos durante os anos de
271 permanência como Adjunto IV no caso de promoção vertical à classe de Professor Associado, e durante
272 os dois anos de interstício, no caso de progressão horizontal dentro classe de Professor Associado, a tabela
273 de pontuação consta nos anexos I (trata da carga horária docente que considera condição indispensável, o
274 docente ministrar a carga horária semanal média de 8 horas por semestre...); II (estabelece pontuação de
275 artigos internacionais, nacionais, livros, capítulos de livro, trabalho publicado em anais de congresso
276 científico, resumo publicado em anais de congresso científico, produção técnica e artística); III (relaciona
277 os cargos considerados na atividade de administração); IV (relaciona atividades consideradas de
278 representação na IFES ou em outras instituições relacionadas à área de atuação dos docentes) e V
279 (relaciona outras atividades como: orientação de trabalhos acadêmicos concluídos e aprovados,
280 participação em bancas, premiações recebidas, membro de comitê eleitoral de periódicos e parecerista ad
281 hoc de periódicos). A Profª Gina Peres solicitou alguns esclarecimentos e a Srª Presidente explicou que é
282 necessário oficializar os critérios de avaliação docente, que no caso do MIP continuaria sendo feita de
283 forma qualitativa, porém utilizando aos critérios estabelecidos na resolução em questão, e que este
284 procedimento foi uma exigência para atender as regras do SEI quanto à promoção docente de Adjunto IV
285 para Associado I, uma vez que o documento com os critérios de avaliação terão que ser inseridos no
286 sistema e informou que aprovou esses critérios ad referendum para respaldar o processo que já está em
287 tramitação para não atrasar a promoção do docente. O Prof Aloysio Cerqueira chamou a atenção para a
288 data da resolução e sugeriu que fosse feita uma atualização, com o intuito de, futuramente, não vir a
289 prejudicar os docentes. Srª Presidente considerou que, neste momento, há a necessidade de oficializar um
290 documento para respaldar as avaliações de promoção e progressão docente, para não paralisar o
291 andamento dos processos via SEI. O Prof Aloysio Cerqueira sugeriu solicitar à comissão de avaliação de
292 progressão funcional do MIP um novo parecer sobre a questão. A Srª Presidente gostou a sugestão e
293 informou que teve acesso à uma DTS da direção da Faculdade de Nutrição estabelecendo critérios para
294 os docentes do curso de Nutrição e que talvez seria interessante abrir essa discussão num momento
295 seguinte, para toda a unidade. A Profª Rita Cubel esclareceu que quando ingressou na chefia do
296 departamento em 2015, foi formada uma comissão para tentar regulamentar a avaliação da progressão
297 funcional, pois na época foi recebida uma planilha de professor titular e a comissão do MIP idealizou um
298 formato de relatório bem parecido com o que era exigido para professor titular para que os docentes
299 pudessem preparar ao longo do tempo a documentação necessária e que não estabeleceram as pontuações
300 para o MIP porque a resolução da UFF estabelecia uma pontuação muito baixa em termos de progressão
301 e houve receio em criar normas para o departamento muito mais rígidas em termos de pontuação que a
302 própria UFF e que como os professores possuíam pontuação necessária, a comissão não se preocupou em
303 estabelecer sua própria pontuação. A Srª Presidente consultou à plenária se o departamento vai criar um
304 documento com critérios para progressão nível de professor adjunto para adjunto com a finalidade de
305 utilização em processos futuros ou deixa a cargo da direção da unidade a criação desses critérios,
306 contemplando os três departamentos. O Prof Aloysio Cerqueira sugere continuar utilizando, em caráter

307 provisório, o que vem vigorando desde então, porém ressaltar que se trata de uma avaliação realizada de
308 modo qualitativo. A Profª Rosana Barros sugere levar essa demanda para reunião de colegiado, ou seja,
309 uma proposta do departamento para que a Unidade elabore critérios a serem utilizados pelos três
310 departamentos do CMB. A Profª Alynne Barbosa alerta aos docentes que quando o professor entra na
311 universidade e finaliza o estágio probatório ele recebe uma promoção de A para C, porém Profª Júlia
312 Peixoto Informa que essa promoção é automática, necessitando apenas de uma carta da chefia. A Srª
313 Presidente retoma a proposta do Prof Aloysio Cerqueira de aprovar nesta reunião departamental a
314 utilização da resolução nº 96/2007 de forma qualitativa como critério do MIP para progressão docente
315 enquanto não houver critério específico e, registra que na sua opinião o departamento deveria publicar
316 uma DTS até o mês de dezembro/2020 com os seus critérios. O Prof. Roberto Salles corroborou a fala da
317 Srª Presidente quanto ao respaldo legal na questão das progressões funcionais e alerta para o fato de estar
318 circulando na universidade um relatório da auditoria interna, chamado controle interno, apontando graves
319 irregularidades nas promoções do início de 2019 a 2020, e que já chegou à Controladoria Geral da União,
320 assim, ressalta que há de se tomar cuidados e se respaldar na hora de formalizar as decisões do
321 departamento. Após ampla discussão a Srª Presidente apresentou a posição do departamento em relação
322 aos critérios de progressão ora vigentes, a saber, o Departamento de Microbiologia e Parasitologia na
323 ausência de critérios específicos para avaliação de promoção e progressão docente vem utilizando como
324 critérios os definidos pela resolução CEP nº 96/2007 de forma qualitativa, que colocado em regime de
325 votação foi aprovado por unanimidade. A Srª Presidente informou que levará essa questão para reunião
326 de colegiado da unidade e apresentará à esta plenária na próxima reunião departamental alguma definição.
327 O Prof Otilio Machado ressaltou a necessidade de referendar a resolução do chefe do Departamento de
328 Microbiologia e Parasitologia, ainda nesta reunião, por ter inserido no SEI os critérios estabelecidos, ad
329 referendum no caso do docente que já está com processo em tramitação. A Srª Presidente solicitou a
330 inclusão do item de pauta: Aprovação da Decisão Ad Referendum da Utilização da Resolução CEP nº
331 96/2007 como Critério de Avaliação de Progressão Docente do MIP Aplicado ao Processo da docente
332 Gina Peres Lima dos Santos, que colocado em votação foi aprovado por unanimidade. **Item 11º –**
333 **Aprovação da Decisão Ad Referendum da Utilização da Resolução CEP nº 96/2007 como Critério**
334 **de Avaliação de Progressão Docente do MIP Aplicado ao Processo da docente Gina Peres Lima dos**
335 **Santos** – A Srª Presidente informou que inseriu a resolução CEP nº 96/2007 como critério de avaliação
336 de progressão docente no SEI aplicado ao processo da docente Gina Peres Lima dos Santos para dar
337 sequência ao seu processo e solicitou a aprovação da decisão, que colocada em votação foi aprovada por
338 unanimidade. ; **Item 12º – Informes do GT Covid-UFF** – A Profª Rita Cubel informou que o GT-Covid
339 se reuniu com os professores que compõem o GT-CEPEX UFF para debater sobre um possível retorno
340 das atividades presenciais na UFF e segundo ela, de acordo com as discussões, as condições atuais são
341 favoráveis, e não há como prever se essas condições epidemiológicas nos meses de fevereiro e março/2021
342 serão alteradas, visto o que vem ocorrendo em outros países, e um dos motivos que levou a Pró-Reitora
343 da PROGRAD Profª Alexandra Monteiro debater esse assunto foi o fato de que algumas disciplinas não
344 estão sendo oferecidas neste período por serem eminentemente práticas, sem que haja segurança para
345 serem oferecidas, porém no próximo ano a UFF receberá cerca de 10 mil alunos novos oriundo do ENEM
346 2020 e a universidade, caso não ofereça as disciplinas vai gerar uma grande retenção de alunos e será
347 cobrada pela não integralização do currículo; outro ponto discutido foi a recusa de alguns professores em
348 ministrar aulas teóricas de algumas disciplinas pelo ensino remoto, uma vez que a própria resolução da
349 UFF não determina esta obrigatoriedade. A Profª Rita Cubel lembrou que o GT-Covid, no mês de
350 junho/2020, lançou o terceiro plano de contingência que mostrava a necessidade das unidades criarem um
351 plano de contingência próprio já que as unidades são muito diversas e tem suas particularidades, com
352 objetivo de se organizarem para um retorno, porém nem todas as unidades o fizeram; ressaltou que o
353 Instituto Biomédico foi uma das unidades que primeiro teve um plano de contingência aprovado em
354 reunião de colegiado, e que neste momento caberá ao GT-CEPEX cobrar das unidades esse plano, pois a
355 Faculdade de Odontologia já conseguiu se reorganizar e criar condições para reabrir com os alunos
356 prestando assistência à população, e que há necessidade de organização uma vez que o início do 2º
357 semestre está programado para começar em fevereiro/2021 e em função disso o GT-Covid já fez uma

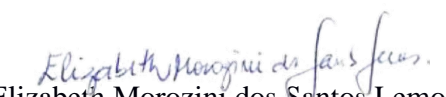
358 primeira reunião com o GT-CEPEX para discutir o retorno, e daí já está sendo preparado um 4º plano de
359 contingência para determinar o que de fato é necessário para esse retorno, e que o Ministério da Economia
360 publicou uma resolução flexibilizando todas as normas para um plano de retorno; que caberá a cada
361 unidade criar suas próprias estratégias de retorno. A Srª Presidente informou que a instrução normativa
362 do Ministério da Economia já foi publicada em 29/10/2020. O Prof. Roberto Salles lembra que essa
363 portaria do Ministério da Economia é apenas uma instrução, pois que de fato a autoridade que decide esta
364 questão é o prefeito do município, que já autorizou o retorno das escolas para os alunos do 3º ano,
365 evidenciando a viabilidade de retorno da universidade. A Profª Rita Cubel lembra que a UFF não pode
366 seguir apenas as decisões da prefeitura do município, pois ela possui unidades no âmbito estadual também.
367 A Profª Rita Cubel levantou a questão da indefinição calendário de 2021, que está ocorrendo porque o
368 MEC ainda não definiu se vai continuar com a redução do número de dias letivos como foi feito em 2020
369 e que o CEPEX tem uma proposta de calendário, mas antes de divulgar precisam ter uma reunião com o
370 GT-Covid para se inteirar a respeito do retorno presencial e também de um posicionamento do MEC. O
371 Prof Felipe Piedade se manifestou quanto à instrução normativa do Ministério da Economia, afirmando
372 que esta servirá para respaldar o retorno das atividades laboratoriais na área de pesquisa dentro do
373 programa de pós-graduação. A Profª Andréa Baptista endossou as palavras do Prof. Felipe Piedade e
374 informou que o Centro de Investigação de Microrganismos enviou seu plano de contingência e recebeu o
375 retorno e que está providenciando as pendências, e comentou que ao analisar a normativa observou que o
376 plano de contingencia do MIP é mais rigoroso que a própria instrução do Ministério da Economia. A Profª
377 Rita Cubel esclareceu que o plano de contingência do Instituto Biomédico foi elaborado em meio à
378 pandemia, daí um rigor maior, mas que no atual momento há que se elaborar um outro mais adequado a
379 nova realidade; **Item 13º – Assuntos de Interesse Geral** – A Srª Presidente lembrou que ainda está
380 realizando as compras do departamento, mas ainda falta comprar alguns itens devido ainda terem muitos
381 pregões em licitação, em homologação ou aguardando TR e deste modo ainda tem materiais pendentes,
382 mas que espera conseguir comprar; lembrou ainda que ficará na chefia do MIP até dia 27 de março, e que
383 com a possibilidade de retorno presencial seja possível realizar consulta de candidatos para substituição
384 da chefia do MIP no caso de eleição. A Srª Presidente alertou para a entrega dos planos de trabalho remoto
385 mensalmente e informou que há a publicação de nova IS prorrogando o trabalho remoto até 30/11/2020 e
386 solicitou aos docentes que estão devendo vários meses o referido plano, que os enviem, todos. A Srª
387 Presidente lembrou ainda que os docentes que estão marcando férias que solicitem anuência dos demais
388 professores da disciplina evitando superposição de férias e que quanto aos que estão marcando férias nos
389 períodos de janeiro e final maio estão sendo autorizadas sem anuência por estarem no intervalo do período
390 da aulas. A Profª Rita Cubel alertou que está sendo discutida a possibilidade da realização de um curso de
391 férias entre um período e outro para as disciplinas que não puderam ser oferecidas e nesse sentido não há
392 como prever quando de fato será o período de recesso das aulas. A Srª Presidente lembrou que quando
393 um professor está oficialmente de férias ele não pode exercer legalmente qualquer atividade docente
394 naquele período. A Srª Presidente informou que a lista de material de aulas práticas solicitada e atendida
395 por todos sofrerá modificação em seu formato de apresentação, uma vez que a foi recebido email com
396 modelo de formulário específico onde deverão ser inseridas as informações sobre os matérias e o prazo
397 foi prorrogado em uma semana, e caberá ao departamento inserir este material no formulário informando
398 o curso, a disciplina, o número de turmas e número de alunos, o total de alunos, o número de aulas práticas
399 por semestre da disciplina, e como já havia sido falado, o pedido precisa ser feito estritamente baseado
400 em aula prática e terá que ser justificado. A Profª Adriana Sudré questionou como deverá realizar a
401 previsão de material, uma vez que terá que subdividir suas turmas para reduzir o número de alunos dentro
402 de cada laboratório e com isso necessitará de uma quantidade maior de material para essa nova demanda
403 de aulas. A Profª Rita Cubel informou que de acordo com o GT-CEPEX, as turmas grandes precisarão ser
404 divididas em turmas com menor número de alunos e que assim haja a possibilidade de abertura de mais
405 turmas de aulas práticas dentro do sistema, e para isso é necessário que o Instituto informe quantos alunos
406 poderão ocupar cada espaço, respeitando a distância de um metro e meio entre os ocupantes, com
407 segurança, para que o professor possa calcular quantas vezes vai ter que dar a mesma aula prática para
408 determinada turma. A Srª Presidente lembra que devido à limitação de espaço físico, haverá necessidade

409 de criar horários alternativos para algumas aulas ou dias alternativos evitando gerar aglomerações. A Profª
410 Rita Cubel informou que a UFF ainda não definiu a porcentagem de disciplinas nem a porcentagem de
411 pessoas que poderão retornar presencialmente, e que na realidade está se pensando em um percentual de
412 30% de pessoas para retorno presencial. A Srª Presidente lembrou à Profª Adriana que MAD é uma
413 disciplina teórica e não possui carga horária prática, a professora, porém explicou que no currículo da
414 Medicina a disciplina se encontra no eixo teórico demonstrativo, onde ocorre a aula em que os alunos não
415 realizam a prática, mas há conteúdo que necessita ser demonstrado pelo professor. A Srª Presidente alertou
416 para o fato de a planilha solicitar o número de aulas práticas e assim ela não poderia dar essa informação
417 por não constar essa carga horária no sistema. A Srª Presidente comunicou que na reunião da Direção do
418 Fórum de Diretores foi informado que a UFF contratou licenças do G-Switch no tipo “Enterprise” com
419 uma licença por Unidade e vai permitir gravação sem limite, ficar no drive, permite mais de 100 pessoas
420 na sala e possibilidade de link de transmissão; quanto ao fornecimento de papel toalha e “dispenser” de
421 pia para sabão líquido será fornecido pela Administração. A Profª Rosana Barros fez um convite a todos
422 para a sua apresentação de memorial para professor titular no próximo dia 18 às 10:30h numa reunião
423 pelo meet. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às treze horas e quatorze minutos, e eu,
424 Elizabeth Morozini dos Santos Lemos, lavrei a presente ata que vai por mim e pela Srª. Presidente assinada
425 e visada por quem de direito.
426

427 Niterói, 03 de novembro de 2020.

428 
429 Prof.ª Claudia Maria Antunes Uchoa Souto Maior

430 Presidente **Claudia Maria Antunes**
431 **Uchoa Souto Maior**
432 **Chefe do MIP - CMB-UFF**
Mat. SIAPE 0312149


Elizabeth Morozini dos Santos Lemos
Secretário